

PERFIL DO PODER
ELEIÇÕES 2022

#3 ANÁLISE SOBRE A PRESENÇA DE MILITARES E RELIGIOSOS NA URNA



Inesc +

COMMON
DATA 

coletivo científico para
o desenvolvimento

FICHA TÉCNICA

Coordenação Cristiane Ribeiro e José Antônio Moroni, colegiado de gestão do Inesc Carmela Zigoni, assessora política do Inesc	Tratamento e análise de dados Camila Fraccaro Camargo, Janaina Lopes Pereira Peres, Lara Silva Laranja e Luciana Guedes da Silva, do Coletivo CommonData
Inesc – Instituto de Estudos Socioeconômicos Endereço: SCS Quadra 01 - Bloco L, nº 17, 13º Andar - Cobertura Edifício Márcia. CEP: 70. 3037-900 - Brasília/DF Telefone: + 55 61 3212-0200 E-mail: inesc@inesc.org.br Página Eletrônica: www.inesc.org.br	

É permitida a reprodução total ou parcial do texto, de forma gratuita, desde que sejam citados os autores e a instituição que apoiou o estudo, e que se inclua a referência ao artigo ou ao texto original.

As informações a seguir foram levantadas com base na extração dos dados do repositório do Tribunal Superior Eleitoral em 15/08/2022 às 18:35:22.

Disponível em: www.divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/

SUMÁRIO EXECUTIVO

Esta nota traz uma análise sobre candidaturas que usam cargos militares, de forças de segurança e religiosos no nome de urna – ferramenta utilizada para identificação e criação de vínculo com eleitores. Foram analisadas as 27.958 candidaturas registradas e consideradas aptas até o dia 15/08/2022 - data definida como limite pelo TSE para o registro de candidaturas.

A metodologia aplicada seguiu as seguintes etapas: delimitação das candidaturas dentro da categoria profissional (“militares e forças de segurança” e “religiosos”); verificação e listagem dos termos identificadores (como “sargento”, “cabo”, “bispo” e “pastor”) e suas variações (“sgt”, “cel”; “pr”); identificação das candidaturas que possuem os termos previamente levantados; e checagem para identificação de novos termos.

PRINCIPAIS ACHADOS

MILITARES E FORÇAS DE SEGURANÇA

- * Entre os 1.433 registros de candidatura que estão na categoria profissional “militares e forças de segurança”, 870 (60,71%) fazem alguma menção ao cargo no nome de urna, a maioria policiais militares (537 registros).
- * Fora dessa categoria profissional, foram encontradas mais 489 candidaturas, **totalizando 1.359 nomes de urna que fazem menção a termos militares**, representando 4,8% do total de registros de candidaturas (27.958).
- * Dos termos mais frequentes, foram encontrados 310 sargentos (22,81%), 223 coronéis (16,41%) e 184 delegados (13,54%).
- * Das 1.359 candidaturas, 1.023 são de direita (75,28%), 209 são de centro (15,38%) e 127 são de esquerda (9,39%).
- * Em relação ao cargo, 751 candidaturas (55,26%) são para deputado estadual, 537 (39,51%) para deputado federal, 26 (1,91%) para deputado distrital, 15 (1,10%) para governador e 9 (0,66%) para senador – além de 10 candidatos a vice-governador e 11 suplentes. Entre os candidatos ao governo, 7 estão na região Nordeste, 3 na região Norte, 3 na região Centro-oeste e 2 na região Sudeste.
- * Sobre o nível de escolaridade, 1011 (74,39%) possuem ensino superior completo, uma diferença grande em relação ao total de candidaturas, em que 55,06% possuem ensino superior completo.
- * Na distribuição geográfica das candidaturas, 450 (33,11%) estão no Sudeste, 312 (22,96%) estão no Nordeste, 249 (18,32%) no Norte, 177 (13,02%) estão no Centro-oeste

e 171 (12,58%) estão no Sul.

- * Das 1.359 candidaturas encontradas, 187 (13,76%) são do gênero feminino enquanto 1.172 (86,24%) são do gênero masculino.
- * Em relação à raça/cor, 4 (0,29%) são indígenas, 5 (0,37%) são amarelas, 637 (46,87%) são brancas, e 705 (51,88%) são negras. Relacionando gênero e raça/cor, 615 (45,25%) são homens negros, 544 (40,03%) são homens brancos, 93 (6,84%) são mulheres brancas e 90 (6,62%) são mulheres negras. Sete homens e 1 mulher não haviam registrado sua cor/raça até a data do registro.
- * A média de idade é de 50 anos e a média do valor dos bens declarados é de R\$ 495.799,39.
- * Em relação à ocupação profissional, 870 são militares e das forças de segurança, 156 são funcionários públicos, 109 são políticos e 224 são de outras profissões.
- * Nas profissões, 537 são policiais militares, 142 são militares reformados, 97 são servidores públicos estaduais, 77 são bombeiros militares, 71 são policiais civil, 63 são deputados, 38 são servidores públicos federais, 38 são vereadores e 37 são membros das forças armadas. 258 registraram outras profissões com menor frequência.
- * Além das 1.359 candidaturas que mencionam termos militares em nomes de urna, identificamos mais 6 candidaturas que registraram o termo “Proarmas” ou “Sr/Dr das armas”, sendo apenas um encontrado na categoria de ocupação militar e forças armadas. Destas, 4 candidaturas fazem parte de uma mobilização nacional da organização “Proarmas”.

RELIGIOSOS

- * Entre os 112 registros de candidatura que estão na categoria profissional “religiosos”, 71 (63,39%) fazem alguma menção ao cargo no nome de urna, a maioria pastores (44 registros).
- * Fora dessa categoria profissional, foram encontradas mais 681 candidaturas, **totalizando 752 nomes de urna que fazem menção a alguma filiação religiosa**, o que representa 2,96% do total de candidaturas (27.958).
- * Dos termos mais frequentes, foram encontrados 472 pastores (62,77%), 94 irmãos e irmãs (12,5%) e 74 missionários (9,84%).
- * Das 752 candidaturas, 511 são de direita (67,95%), 133 são de centro (17,69%) e 108 são de esquerda (14,36%).

- * Em relação ao cargo, 456 candidaturas (60,64%) são para deputado estadual, 251 (33,38%) para deputado federal, 17 (2,26%) para deputado distrital, 7 (0,93%) para senador e 2 (0,27%) para governador. Há 1 candidato a vice-presidente que utiliza termo religioso no nome de urna.
- * Sobre o nível de escolaridade, 291 (38,7%) possuem ensino médio completo e 237 (31,52%) possui superior completo, indicando nível de escolaridade menor que a média do total de registro de candidaturas.
- * Na distribuição geográfica das candidaturas, 261 (34,71%) estão no Nordeste, 238 (31,65%) estão no Sudeste, 123 (16,36%) estão no Norte, 73 (9,71%) estão no Centro-oeste e 56 (7,45%) estão no Sul.
- * Das 752 candidaturas encontradas, 207 (27,53%) são do gênero feminino enquanto 545 (72,47%) são do gênero masculino.
- * Em relação à raça/cor, 2 (0,27%) são amarelas, 3 (0,4%) são indígenas, 232 (30,85%) são brancas e 508 (67,55%) são negras. Relacionando gênero e raça/cor, 66 (22,07%) são homens brancos, 372 (49,475%) são homens negros, 66 (8,78%) são mulheres brancas e 136 (18,09%) são mulheres negras. Ainda, 2 mulheres e 5 homens não informaram sua cor/raça.
- * A média de idade é de 51 anos e a média do valor dos bens declarados é de R\$ 157.950,67.
- * Em relação à ocupação profissional, 90 são autônomos/profissionais liberais, 72 são religiosos, 51 são profissionais de compras/ e 277 declararam “outros”.
- * Nas profissões, 73 são empresários, 72 são sacerdotes ou membros de ordem ou seita religiosa, 25 são comerciantes, 24 são aposentados, 18 são administradores e 18 são donas de casa. Os outros 237 declaram outras profissões com menor frequência.

DESTAQUES

- * Tanto os nomes de urna da categoria “militares e forças de segurança” (75,28%) quanto “religiosos” (67,95%) estão mais concentrados no espectro político de direita.
- * Nas duas categorias, são muito mais homens que mulheres: eles são 86,24% das candidaturas com termo militar ou de força de segurança e 72,47% entre as candidaturas com termos religiosos.
- * A região Nordeste possui concentração maior de candidatos com nome de urna com termo religioso (34,71%). Já entre os militares e forças de segurança, destaca-se a concentração na região sudeste (33,11%)

- * Foram encontradas 5 candidaturas que somam no nome de urna termo de identificação de militares e forças de segurança e de religiosos: 1 pastor bombeiro; 2 pastores sargentos; 1 bombeiro pastor; e 1 cabo irmão.
- * Dentre os religiosos, 17(%) tentam a reeleição. Dentre os militares e forças de segurança, 59 (%) tentam a reeleição.
- * A média de idade de religiosos (51) e de militares de forças de segurança (50) é maior que a média do total de candidaturas (48). Já a média dos valores de bens das duas categorias está abaixo da média do total de candidaturas (R\$ 829,981,03).
- * O partido que mais reúne candidatos que usam identificação religiosa no nome de urna é o REPUBLICANOS (62 candidaturas), seguido do PSC (57) e do PTB (55). Já 6 partidos não contemplam este tipo de candidatura: NOVO, PCdoB, PCB, PCO, PSTU e UP. Já nas identificações de militares e de forças de segurança, o partido que mais tem candidaturas isolado dos demais é o PL (193 candidaturas). PCB, PCO e UP não possuem candidaturas com esse tipo de identificação.
- * Foi encontrado grande número de candidaturas que citam afiliação religiosa cristã, mas apenas 25 mães e pais (de santo), 3,32% do total de nomes de urna de religiosos, representando pouca diversidade religiosa, mas também uma tentativa de outras matrizes de se colocar nos espaços institucionais.
- * O grupo de organização “Proarmas” possui ao menos 92 candidaturas nas 27 UFs brasileiras. Destes, 25 utilizam nome de urna com termo de identificação de militares e forças de segurança e 5 não possuem nome de urna relacionado, mas estão na categoria de ocupação militares e forças de segurança. Ou seja, 62 candidaturas não possuem menção à organização, mas fazem parte deste movimento que possui uma pauta voltada ao armamento da população civil. São oito candidatos a governador que são PROARMAS.

INTRODUÇÃO

O nome de urna é uma ferramenta para que os(as) candidatos(as) se identifiquem para além de seus nomes completos. Muitos buscam criar vínculos com seus potenciais eleitores, por meio do uso de apelidos, adjetivos ou referências a palavras – como “povo”, por exemplo – que podem criar alguma relação especial com o eleitorado ou que podem vincular tais candidaturas a pautas específicas, como “saúde” e “educação”. É também comum encontrar nos nomes de urnas das candidaturas um identificador de titulação, de profissão ou de cargo. Encontram-se diversos “dr”, “doutor” e “prof/a”, “professor/a”, além de uma longa lista de ocupações que buscam chamar atenção para as candidaturas.

Nesta análise, contemplamos duas categorias que têm se colocado mais enfaticamente na arena pública e que possuem popularidade no cenário político atual: religiosos e militares/forças de segurança.

É mister registrar que tanto religiosos, como os militares/forças de segurança, estão autorizados pela Lei Eleitoral a concorrer a cargos eletivos. Em relação aos religiosos, há entendimento jurídico do Brasil como um país laico, pois a Constituição Federal prevê dispositivos de garantia de liberdade religiosa e a separação entre igreja e Estado no Artigo 5º - a respeito da liberdade religiosa; e no Artigo 19 – a respeito da separação entre igreja e Estado¹. Assim, é necessário fazer a crítica quanto ao sentido do uso de cargos de instituições religiosas para atrair votos, e monitorar as propostas destes candidatos/as, para ver se observam o que está preconizado constitucionalmente ou se há contaminação de ideários pertencentes às suas religiões nessas propostas, violando o direito de consciência e liberdade de credo.

1 Artigo 5º, Inciso VI - *É inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e suas liturgias.* Inciso VII – *“É assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva;* Inciso VIII - *Ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei.*

Artigo 19, Inciso I É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios: estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança, ressalvada, na forma da lei, a colaboração de interesse público.”

Em relação aos militares e membros das forças de segurança, existe legislação específica para cada tipo de carreira² no que concerne a candidaturas e exercício de cargos eletivos, estando os policiais militares regrados pela mesma lógica das forças militares. Mais uma vez, uma visão crítica se faz necessária, observando que propostas estão sendo colocadas por estes candidatos e por que o uso do nome de urna destacando o cargo militar ou policial. Ou seja, que mensagem se quer passar aos eleitores? De quem a segurança pública será priorizada? Qual modelo de segurança pública?

Assim, esta Nota Técnica visa sistematizar dados sobre nomes de urna de candidaturas associadas a estas duas categorias de grupos sociais, para subsidiar debates acerca da laicidade do Estado e da separação entre as funções públicas – um policial ou militar eleito, afinal, deverá defender ideias, nas casas legislativas, e implementar políticas públicas, no poder Executivo, respeitando a normativa de que o uso da força é prerrogativa da função pública das instituições de origem, mas não daquela que virá a exercer.

2 Para militares e policiais militares, Artigo 14 e art. 142 da CF e, para os demais policiais, é válida a regra geral aplicada aos servidores públicos.

METODOLOGIA

A busca pelos termos se iniciou dentro das macros categorias de ocupações. Foram buscados todos os termos que tinham conexão com cargos da categoria profissional. Esse levantamento inicial permitiu definir quais os termos fariam parte de cada busca no grupo que contém todas as candidaturas.

O primeiro passo do levantamento foi feito somente com as candidaturas que declararam a categoria profissional em análise, para identificar quais os termos utilizados no nome de urna por quem declarou a ocupação relacionada. Com os termos delimitados, foi feito o levantamento da existência desses mesmos termos no nome de urna das demais candidaturas, que declararam outras categorias profissionais. Isto é, num primeiro momento foram selecionados, dentro do grupo de interesse, aqueles candidatos que fazem referência à sua ocupação no nome de urna para, a seguir, buscar os mesmos termos entre os candidatos das demais categorias. Por exemplo: o candidato registra como ocupação uma função militar, e em seguida registra o nome de urna com o nome dessa ocupação (José é Policial Militar, e seu nome de urna é Cabo José).

As candidaturas levantadas só foram consideradas nas análises se o termo fizesse referência a esses identificadores qualificadores. Sobrenomes e referências a outras pessoas foram retirados da análise, como a candidata Ana Lucia Couto Coronel (nome de urna: Dra. Ana Coronel), que tem um dos termos buscados como sobrenome

Ao fim, foram compiladas todas as candidaturas cujo nome de urna apontava para os termos analisados dentro da categoria – tanto as que possuem ocupação relativa ao termo quanto as demais. Essas análises serão comentadas mais adiante.

Considerando que existem nomes de urna que acumulam mais de um cargo dentro da mesma categoria, buscando evitar duplicidade de registros, foi considerado o primeiro termo a aparecer (“Bombeira Sargento Brandão”, foi considerada somente na categoria “Bombeira” e o “Delegado Federal Tenente Aduato” foi contabilizado na categoria “Delegado”). Quando o acúmulo é entre as duas categorias (o candidato possui nome de urna com referência ao militarismo / forças armadas e à religião, estão contabilizados em ambas as categorias e foram sinalizados especificamente.

DADOS DETALHADOS

OCUPAÇÃO MILITARES E FORÇAS DE SEGURANÇA

A macro categoria “militares e forças de segurança” é composta de 1433 registros de candidaturas. As profissões encontradas que a compõem são: policial militar (806 candidaturas); militar reformado (245 candidaturas); policial civil (187 candidaturas); bombeiro militar (115 candidaturas); membros das forças armadas (60 candidaturas); e bombeiro civil (20 candidaturas).

Destas 1433 candidaturas, 870 (60,71%) fazem alguma menção ao cargo no nome de urna. Foram 537 policiais militares; 142 militares reformados; 77 bombeiros militares; 71 policiais civis; 37 membros das forças armadas; e 6 bombeiros civis. Em relação aos cargos pretendidos, essas candidaturas estão distribuídas da seguinte maneira: 2 concorrem a 1º suplente; 6 a 2º suplente; 19 a deputado distrital; 472 a deputado estadual; 349 a deputado federal; 8 a governador; 5 a senador; e 9 a vice-governador.

TERMOS ENCONTRADOS E CONSIDERADOS:

A busca pelos termos encontrou 47 variações de cargos militares e de forças de segurança. Foram eles: Brigadeiro; Bombeira; Bombeiro; Bombeiro civil; Sargento; Sgt; Sgto; Sargenta; Cabo; CB; Major; Coronel; Cel; Tenente; Ten coronel; Ten cel; Comandante; Capitão; Subtenente; Subten; Sub tenente; Sub; Suboficial; sub oficial; Guarda; General; Cap; Tenente coronel; Soldado; Tem; Delegado; Delegada; Escrivão; Perita; Investigador; Policial; Policial federal; Policial penal; Federal; Civil; Agente policial; Comissária; Capita; SD; PM; Cap; e PMBM.

Em ordem decrescente, as 870 candidaturas com menção (no nome de urna) a funções militares e de forças de segurança estão assim distribuídas.

- * 231 sargentos (variações: sgt, Sergento, Sangento, sgto e sgtpm)
- * 158 coronel, cel, Cornel
- * 76 cabos (variação: CB)
- * 71 tenentes (variação: ten)
- * 63 capitães/capitãs (variações: cap e kapitao)
- * 52 delegados/delegadas
- * 49 majores
- * 44 bombeiros/bombeiras (variação: bombeiro)
- * 26 subtenentes (variações: sub tenente, sub ten e subten)
- * 17 policiais (variações: agente policial, policial federal e policial penal,

da federal, da civil)³

- * 17 soldados (variação: SD)
- * 16 tenentes coronel (variações: ten coronel e ten cel)
- * 10 comandantes
- * 9 suboficiais (variação: sub oficial)
- * 5 generais
- * 5 sub⁴
- * 5 investigadores
- * 3 PMs
- * 3 PMBMs
- * 2 guardas
- * 2 inspetores
- * 2 peritos/peritas
- * 1 agente
- * 1 brigadeiro
- * 1 comissária
- * 1 escrivão

Os mesmos termos encontrados foram utilizados para realizar a busca no banco geral de candidaturas aptas.

A busca se deu entre todas as demais candidaturas, excetuando a categoria de ocupação “militares e forças de segurança”, para evitar duplicação de dados. Foram analisados 26.525 registros de candidaturas. Destes, 489 faziam menção a algum cargo militar e de forças de segurança. Nesta etapa, apareceu um novo termo: “PRF”, referindo-se à Polícia Rodoviária Federal. Em ordem decrescente:

- * 132 delegados/delegadas
- * 79 sargentos (variação: sgt)
- * 65 Coronéis (variação: cel)
- * 32 capitães/capitães

3 Também foi incluída na lista de policiais as candidaturas com nome de urna federal/civil – “Japonês da federal japa civil” e “Taty da civil”. Apesar de não conter a palavra policial, entendemos que a candidatura faz clara alusão ao cargo.

4 O termo “sub” está separado de “subtenente” e “suboficial” por não precisar a que cargo se refere.

- * 30 tenentes (variação: ten)
- * 27 policiais (variação: polícia)
- * 26 cabos
- * 17 majores
- * 16 soldados
- * 12 comandantes
- * 11 inspetores/inspetoras
- * 7 bombeiros/bombeiras
- * 6 subtenentes, (variação: sub tenente)
- * 4 peritos/peritas
- * 4 guardas
- * 4 oficiais
- * 3 generais
- * 3 PRFs
- * 3 agentes
- * 2 comissários
- * 2 tenentes coronéis
- * 1 sub
- * 1 suboficial
- * 1 investigadora
- * 1 brigadeiro

As três candidaturas que contém PMBM referem-se a candidaturas coletivas no Estado do Maranhão, que são coletivos que unem co-candidatos tanto da Polícia Militar quanto oficiais Bombeiro Militar

Foram encontrados 6 candidatos que registraram o nome de urna com os termos "Proarmas" ou "Sr./Dr. das armas". Deles, somente 1 declarou ter ocupação da categoria militares e forças armadas.

- * David Proarmas – PL / Ceará
- * Julio Proarmas – PROS / Goiás
- * Kleiton Proarmas – REPUBLICANOS / Pará
- * Paul Karsten O Dr Das Armas – PTB / Distrito Federal
- * Roger Do Proarmas – PL / Espírito Santo
- * Sgt Suerlandio O Sr Das Armas – PTB / Distrito Federal

Destaca-se que os 4 candidatos que contém o termo “PROARMAS” no nome de urna fazem parte de uma mobilização realizada pela organização Proarmas, que se organizou para registrar candidatos comprometidos com a iniciativa “de produzir conteúdo sobre as questões políticas, filosóficas, jurídicas e técnicas sobre armas de fogo e o acesso civil às armas de fogo. Com este conhecimento organizar ações em prol da busca da restauração destes direitos fundamentais tais como viver e permanecer vivo por meio do acesso a legítima defesa.”⁵. O responsável pelo movimento é Marcos Pollon, que registrou sua candidatura para concorrer ao cargo de deputado federal pelo PL- MS. No total, o movimento ao menos 92 candidaturas nas 27 Unidades da Federação, segundo levantamento feito a partir da lista de pré-candidatos que consta em seu site oficial, e somente 25 (27,47%) dessas têm a identificação dos termos referentes a militares ou integrante das forças armadas no nome de urna e 5 (5,49%) não possuem nome de urna relacionado, mas declararam ocupação relacionada. Ou seja, em todo o Brasil, existem ao menos 62 candidatos ligados ao movimento que omitem qualquer relação com a pasta, seja no nome de urna ou na ocupação declarada.

Entre os candidatos alinhados ao Proarmas, 33 concorrem ao cargo de deputado estadual e 1 a deputado distrital; 35 para deputado federal – deputados estaduais/distritais e federais em todas as UFs – ; 13 concorrem a uma vaga no Senado e 10 a Governo de Estado. Entre eles, estão os atuais ministros Marcos Pontes (para senador) e Mario Frias (para deputado federal), ambos pelo PL em São Paulo.

Foram identificados 4 registros, entre aqueles ligados ao Proarmas, que se identificaram com raça “preta”: Coronel Ulysses (candidato a deputado federal pelo União no Acre); Magno Malta (candidato a senador pelo PL no Espírito Santo); Major Costa Araújo (candidato a deputado federal pelo PL no Piauí); e Sabba (candidato a senador pelo PMB no Pará). Temos ainda 9 mulheres nesse grupo, das quais 8 são brancas e 1 declarou-se parda. Em comparação com os candidatos com nome de urna relacionados ao militarismo, nesse grupo a maioria é formada por homens brancos (63,04% contra 46,42% dos militares).

Homens brancos representam 63,04% dos candidatos ligados à organização e declararam valor dos bens em média R\$ 2,633 milhões. Homens pardos vêm em seguida, com média de valor dos bens de 0,967 milhões, ou seja, menos da metade da média de homens brancos.

5 Retirado do portal: www.proarmasbrasil.com.br/o-movimento

PERFIL DE CANDIDATOS - PROARMAS	QUANTIDADE	%	MÉDIA DE VALOR DOS BENS DECLARADOS
HOMEM BRANCO	58	63,04%	2.633.578,56
HOMEM PARDO	18	19,57%	967.972,02
MULHER BRANCA	8	8,70%	625.244,41
HOMEM PRETO	4	4,35%	514.062,02
MULHER PARDA	1	1,09%	-
HOMEM AMARELO	1	1,09%	232.459,02
HOMEM COM RAÇA NÃO INFORMADA	2	2,17%	-
TOTAL	92	100,0%	1.928.931,69

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

Apesar de o movimento ser organizado por um candidato que se define como “pró Deus, pró Vida e pró Armas”, não foi identificado nenhum registro de candidato religioso que apoia explicitamente o movimento.

GOVERNADORES PROARMAS:

- * Anderson Ferreira - PL – PE
- * Clorisa Linhares – PMB – RN
- * Coronel Diego Melo - PL - PI
- * Joao Roma - PL - BA
- * Jorginho Mello - PL - SC
- * Lahesio Bonfim - PSC - MA
- * Manato - PL - ES
- * Marcos Rogerio - PL – RO
- * Onyx Lorenzoni – PL - RS
- * Tarcisio - REPUBLICANOS – SP

SENADORES PROARMAS:

- * Alan Rick – União - AC
- * Antonio Galvan - PTB - MT
- * Astronauta Marcos Pontes - PL - SP
- * Daniel Silveira - PTB - RJ

- * Gilson Machado - PL - PE
- * Hamilton Mourao - REPUBLICANOS - RS
- * Jaime Bagattoli - PL - RO
- * Jorge Seif - PL - SC
- * Juiz Helder Girao - PMN - RR
- * Magno Malta - PL - ES
- * Paulo Martins - PL - PR
- * Rogerio Marinho - PL - RN
- * Sabba - PMB - PA

DEPUTADOS FEDERAIS PROARMAS:

- * Alexandre Freitas - PODE - RJ
- * Allan Garces - PP - MA
- * Amalia Barros - PL - MT
- * Andre Fernandes - PL - CE
- * Bia Kicis - PL - DF
- * Cabo Gilberto Silva - PL - PB
- * Capitaio Alberto Neto - PL - AM
- * Capitaio Alden - PL - BA
- * Capitaio Andre Porciuncula - PL - BA
- * Coronel Tadeu - PL - SP
- * Coronel Ulysses - UNIÃO - AC
- * Darcio Bracarense - PL - ES
- * Delegado Andre David - REPUBLICANOS - SE
- * Delegado Cavalcante - PL - CE
- * Delegado Pablo - UNIÃO - AM
- * Delegado Paulo Bilynskyj - PL - SP
- * Dr Vinicius Rodrigues - PL - SP
- * Fernando Ferrari - PTB - SP
- * Flavio Pacca - PTB - RJ
- * Jorielson Federal - PL - AP
- * Julia Zanatta - PL - SC
- * Julio Proarmas - PROS - GO
- * Leonardo Lessa - REPUBLICANOS - ES
- * Major Costa Araujo - PL - PI
- * Marcos Pollon - PL - MS

- * Mario Frias - PL - SP
- * Mauricio Do Volei - PL - MG
- * Nana Magalhaes - REPUBLICANOS - PA
- * Pedro Lupion - PP - PR
- * Policia Federal Flavio Moreno - PP - AL
- * Rodolfo Da Silva - PL - PE
- * Sargento Goncalves - PL - RN
- * Sofia Andrade - PL - RO
- * Tenente Coronel Zucco - REPUBLICANOS - RS
- * Wanderlei Silva - PP - PR

DEPUTADOS ESTADUAIS/DISTRITAIS PROARMAS:

- * Eduardo Torres - PL - DF
- * Agente Federal Danilo Balas - PL - SP
- * Cabo Beбето - PL - AL
- * Cesar Mello - PP - PR
- * Coronel Alberto Feitosa - PL - PE
- * Coronel Azevedo - PL - RN
- * Coronel Sandro - PL - MG
- * David Proarmas - PL - CE
- * Delegado Pericles - PL - AM
- * Delegado Rodrigo Camargo - REPUBLICANOS - RO
- * Dr Amorim - PTB - SP
- * Dr Nivaldo Patriota - PL - PI
- * Felipe Carmona - PL - SP
- * Felipe Nini - PTB - RJ
- * Filipe Arnon - PL - MA
- * Gilberto Cattani - PL - MT
- * Instrutor Figueiredo - REPUBLICANOS - SE
- * Jairo Carvalho - REPUBLICANOS - AC
- * Kleiton Proarmas - REPUBLICANOS - PA
- * Leticia Mattos - PL - SC
- * Lucas Da Gazeta - PROS - AP
- * Mara Nantes - PL - MS
- * Mario Knichalla Cacador - PP - MG
- * Olyntho Neto - REPUBLICANOS - TO

- * Paulo Kogos - PTB - SP
- * Roger Do Proarmas - PL - ES
- * Ronald Brasil - REPUBLICANOS - RR
- * Samuel Cout - DC - GO
- * Samurai Cacador - PRTB - SP
- * Sargento Rui - PL - PB
- * Soldado Prisco - UNIÃO - BA
- * Tenente Coronel Paccola - REPUBLICANOS - MT
- * Valeria Bernardo - PTB - SP
- * Wagner Galardao - PSC - RS

OCUPAÇÃO RELIGIOSOS

Na categoria de ocupação “Religioso”, é possível encontrar somente uma opção profissional: Sacerdote ou Membro de Ordem ou Seita Religiosa, onde foram encontrados 112 registros, dos quais 71 possuíam alguma menção a posições religiosas no nome de urna.

TERMOS ENCONTRADOS E CONSIDERADOS:

Analisados os nomes de urna, foram encontrados os seguintes termos relacionados à religião: Pastor; Pastora; PR; Padre; Apóstolo; Bispo; Bispa; Reverendo; Capelão; Frei; Missionária; e Mãe.

ESPECÍFICO:

- * 44 pastores/pastoras (variação: pr)
- * 9 bispos/bispas
- * 6 padres
- * 3 missionárias
- * 3 apóstolos
- * 2 reverendos
- * 2 mães
- * 1 frei
- * 1 capelão

Os mesmos termos encontrados foram utilizados para realizar a busca no banco geral de candidaturas.

A busca se deu entre todas as candidaturas aptas, excetuando a categoria de ocupação “religiosos”. Foram analisados 27.846 registros de candidaturas. Destes, 681 faziam menção a alguma afiliação religiosa, além dos que declararam como ocupação profissional. Durante o tratamento dos dados, foram encontrados adicionados três novos termos: missionário (antes só havia missionária), pai, irmão e irmã. Em ordem decrescente:

- * 428 pastores/pastoras (variação: PR e PRA)
- * 94 irmãos/irmãs
- * 71 missionários/missionárias
- * 44 bispos/bispas
- * 12 mães
- * 11 pais
- * 10 apóstolos/apóstolas
- * 5 padres
- * 4 capelães
- * 2 freis

O total de candidaturas cujo nome de urna faz menção a uma afiliação religiosa, somam 752 (2,69% do total de candidaturas) em todo o Brasil em 2022.

MILITARES RELIGIOSOS OU RELIGIOSOS MILITARES

Dentro dessas análises, foram encontrados candidatos que unem as duas categorias acima descritas: 19 candidatos com ocupação Militar/ Força de segurança com referência à religião no nome de urna (13 pastores, 3 irmãos, 1 irmã, 2 bispos), destes, 4 carregam termos militares e religiosos no nome (Bombeiro pastor, Cabo irmão, Pastor Bombeiro e Pastor Sargento) e 1 Político que faz referência a ambos os termos: Pastor Sargento Isidoro.

ANÁLISE AGREGADA DAS CANDIDATURAS

MILITARES E FORÇAS DE SEGURANÇA: TOTAL

Somando todas as candidaturas cujo 'nome de urna' faz menção a algum cargo militar ou das forças de segurança, tem-se **1.359** candidaturas (4,86% do total de candidaturas aptas), fazendo referência aos cargos de: sargento, coronel, cabo, tenente, capitã/o, delegada/o, major, bombeira/o, subtenente, soldado, tenente coronel, policial, comandante, sub, suboficial, general, investigador, PM, PMBM, PRF, guarda, inspetor, perita/o, brigadeiro, comissária/o e escrivão.

FREQUÊNCIA DOS TERMOS: os nomes de urna que contêm algum termo que relaciona (junto com suas variações) com a categoria militares e forças de segurança estão distribuídos em 4 (0,3%) agente; 51 (3,77%) bombeiros; 2 (0,15%) brigadeiros; 102 (7,54%) cabos; 95 (7,02%) capitães; 22 (1,63%) comandantes; 3 (0,22%) comissários; 223 (16,48%) coronéis; 184 (13,6%) delegados; 1 (0,07%) escrivão; 8 (0,59%) generais; 6 (0,44%) guardas; 13 (0,96%) inspetores; 6 (0,44%) investigadores; 66 (4,88%) majores; 4 (0,3%) oficiais; 6 (0,44%) peritos; 3 (0,22%) PMs; 3 (0,22%) PMBM; 44 (3,25%) policiais; 3 (0,22%) PRF; 310 (22,91%) sargentos; 33 (2,44%) soldados; 6 (0,45%) subs; 10 (0,67%) suboficiais; 32 (2,37%) subtenentes; 101 (7,46%) tenentes; e 18 (1,33%) tenentes coronel.

TERMO	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
SARGENTO	310	22,81%
CORONEL	223	16,41%
DELEGADO	184	13,54%
CABO	102	7,51%
TENENTE	101	7,43%
CAPITÃO	95	6,99%
MAJOR	66	4,86%
BOMBEIRO	51	3,75%
POLICIAL	44	3,24%
SOLDADO	33	2,43%
SUBTENENTE	32	2,35%
COMANDANTE	22	1,62%
TENENTE CORONEL	18	1,32%
INSPETOR	13	0,96%

SUBOFICIAL	10	0,74%
GENERAL	8	0,59%
GUARDA	6	0,44%
INVESTIGADOR	6	0,44%
PERITO	6	0,44%
SUB	6	0,44%
AGENTE	4	0,29%
OFICIAL	4	0,29%
COMISSÁRIO	3	0,22%
PM	3	0,22%
PMBM	3	0,22%
PRF	3	0,22%
BRIGADEIRO	2	0,15%
ESCRIVÃO	1	0,07%

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

ESPECTRO POLÍTICO: das 1.359 candidaturas encontradas; 209 (15,38%) são de centro; 1.023 (75,28%) são de direita; e 127 (9,39%) são de esquerda.

ESPECTRO POLÍTICO	CANDIDATURAS DE MILITARES E FORÇAS DE SEGURANÇA	% DO TOTAL DE CANDIDATURAS DE MILITARES E FORÇAS DE SEGURANÇA	CANDIDATURAS TOTAIS	% DO TOTAL DE CANDIDATURAS
CENTRO	209	15,38%	5.253	18,78%
DIREITA	1023	75,28%	15.444	55,24%
ESQUERDA	127	9,35%	7.260	25,96%

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

CARGO: Entre as candidaturas identificadas com termos relacionados ao militarismo e às forças de segurança, 3 (0,22%) são para 1º suplente; 8 (0,59%) são para 2º suplente; 26 (1,91%) são para deputado distrital; 751 (55,26%) são para deputado estadual; 537 (39,51%) são para deputado federal; 15 (1,10%) são para governador; 9 (0,66%) são para senador; e 10 (0,74%) são para vice-governador.

CARGO	CANDIDATURAS DE MILITARES E FORÇAS DE SEGURANÇA	% DO TOTAL DE CANDIDATURAS DE MILITARES E FORÇAS DE SEGURANÇA	CANDIDATURAS TOTAIS	% DO TOTAL DE CANDIDATURAS
DEPUTADO ESTADUAL	751	55,26%	16.086	57,54%
DEPUTADO FEDERAL	537	39,51%	10.156	36,33%
DEPUTADO DISTRITAL	26	1,91%	564	2,02%
GOVERNADOR	15	1,10%	222	0,79%
VICE-GOVERNADOR	10	0,74%	220	0,79%
SENADOR	9	0,66%	229	0,82%
2º SUPLENTE	8	0,59%	228	0,82%
1º SUPLENTE	3	0,22%	228	0,82%
PRESIDENTE	-	0,00%	12	0,04%
VICE-PRESIDENTE	-	0,00%	12	0,04%

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

Os candidatos a governador são:

- * Bombeiro Luciano Fontes (PMB/AL)
- * Cabo Tristao (PMB/MG)
- * Captao Contar (PRTB/MS)
- * Captao Styvenson (PODE/RN)
- * Captao Vinicius Sousa (PSTU/ES)
- * Captao Wagner (UNIÃO/CE)

- * Coronel Diego Melo (PL/PI)
- * Coronel Marcos Rocha (UNIÃO/RO)
- * Coronel Moreno (PTB/DF)
- * Coronel Ricardo Macedo (PMB/TO)
- * Delegado Alessandro (PSDB/SE)
- * Jadilson Bombeiro (PMB/PE)
- * Major Marcony (SOLIDARIEDADE/PA)
- * Major Vitor Hugo (PL/GO)
- * Major Fabio (PRTB/PB)

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: das candidaturas encontradas, 1 (0,07%) lê e escreve; 2 (0,15%) possuem ensino fundamental incompleto; 18 (1,32%) possuem ensino fundamental completo; 10 (0,74%) possuem ensino médio incompleto; 230 (16,92%) possuem ensino médio completo; 87 (6,40%) possuem ensino superior incompleto; e 1011 (74,39%) possuem ensino superior completo.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	CANDIDATURAS DE MILITARES E FORÇAS DE SEGURANÇA	% DO TOTAL DE CANDIDATURAS DE MILITARES E FORÇAS DE SEGURANÇA	CANDIDATURAS TOTAIS	% DO TOTAL DE CANDIDATURAS
LÊ E ESCREVE	1	0,07%	213	0,76%
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	2	0,15%	701	2,5%
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	18	1,32%	1.287	4,6%
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	10	0,74%	670	2,39%
ENSINO MÉDIO COMPLETO	230	16,92%	7.088	25,35%
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	87	6,40%	2.596	9,28%
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	1011	74,39%	15.395	55,06%
NÃO DIVULGÁVEL	0	0,00%	7	0,02%

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

REGIÕES: a distribuição das candidaturas com menção a posição de militares e forças de segurança é diversificada, com 177 (13,02%) candidaturas no centro-oeste; 312 (22,96%) candidaturas no nordeste; 249 (18,32%) candidaturas no norte; 450 (33,11%) candidaturas no sudeste; e 171 (12,58%) candidaturas no sul.

REGIÃO	CANDIDATURAS DE MILITARES E FORÇAS DE SEGURANÇA	% DO TOTAL DE CANDIDATURAS DE MILITARES E FORÇAS DE SEGURANÇA	CANDIDATURAS TOTAIS	% DO TOTAL DE CANDIDATURAS
CENTRO-OESTE	177	13,02%	3.043	10,88%
NORDESTE	312	22,96%	7.193	25,72%
NORTE	249	18,32%	4.314	15,43%
SUDESTE	450	33,11%	9.517	34,04%
SUL	171	12,58%	3.866	13,82%
NACIONAL (PRESIDENTE E VICE)	0	0%	24	0,08%

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

GÊNERO: das candidaturas encontradas, 187 (13,76%) são do gênero feminino e 1.172 (86,24%) são do gênero masculino. Não foi encontrada nenhuma candidatura que utilize o nome social.

GÊNERO	CANDIDATURAS DE MILITARES E FORÇAS DE SEGURANÇA	% DO TOTAL DE CANDIDATURAS DE MILITARES E FORÇAS DE SEGURANÇA	CANDIDATURAS TOTAIS	% DO TOTAL DE CANDIDATURAS
FEMININO	187	13,76%	9.301	33,26%
MASCULINO	1172	86,24%	18.649	66,7%
NÃO DIVULGÁVEL	0	0%	7	0,02%

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

RAÇA/COR: das candidaturas encontradas, 5 (0,37%) candidaturas são amarelas, 637 (46,87%) são brancas, 4 (0,29%) são indígenas, 581 (42,75%) são pardas, 124 (9,12%) são pretas e 8 (0,59%) não informaram. Negras (pardas e pretas) somam 705 (51,88%) candidaturas.

RAÇA/COR	CANDIDATURAS DE MILITARES E FORÇAS DE SEGURANÇA	% DO TOTAL DE CANDIDATURAS DE MILITARES E FORÇAS DE SEGURANÇA	CANDIDATURAS TOTAIS	% DO TOTAL DE CANDIDATURAS
AMARELA	5	0,37%	112	0,4%
BRANCA	637	46,87%	13.681	48,93%
INDÍGENA	4	0,29%	172	0,61%
PARDA	581	42,75%	9.939	35,55%
PRETA	124	9,12%	3.897	13,93%
NÃO DIVULGÁVEL/ NÃO INFORMADO	8	0,59%	156	0,55%
NEGRAS (PARDAS + PRETAS)	0	0,00%	13.836	49,49%

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

GÊNERO E RAÇA/COR: Considerando o total de candidaturas aptas, entre os candidatos que têm nome de urna com alusão à militarismo e forças armadas, foram 187 candidaturas femininas sendo 2 (0,15%) são amarelas; 93 (6,84%) são brancas; 1 (0,07%) é indígena; 68 (5,00%) são pardas; 22 (1,62%) são pretas; e 1 (0,07%) não informou. Negras (pardas e pretas) somam 90 (6,62%) entre as candidaturas femininas.

Já as candidaturas masculinas, que somam 1.172 registros na categoria, 3 (0,22%) são amarelos; 544 (40,03%) são brancos; 3 (0,22%) são indígenas; 513 (37,75%) são pardos; 102 (7,51%) são pretos; e 7 (0,52%) não informaram. Negros (pardos e pretos) somam 615 (45,25%) candidaturas masculinas.

GÊNERO E RAÇA/COR	CANDIDATURAS DE MILITARES E FORÇAS DE SEGURANÇA	% DO GÊNERO DE MILITARES	% DO TOTAL DE MILITARES	CANDIDATURAS TOTAIS	% DO GÊNERO DAS CANDIDATURAS TOTAIS	% DAS CANDIDATURAS TOTAIS
MULHER AMARELA	2	1,07%	0,15%	46	0,49%	0,16%
MULHER BRANCA	93	49,73%	6,84%	4.308	46,31%	15,4%
MULHER INDÍGENA	1	0,53%	0,07%	82	0,88%	0,29%
MULHER PARDA	68	36,36%	5,00%	3.130	33,65%	11,19%
MULHER PRETA	22	11,76%	1,62%	1.690	19,17%	6,04%
MULHER NÃO INFORMADO	1	0,53%	0,07%	45	0,48%	0,16%
HOMEM AMARELO	3	0,26%	0,22%	66	0,35%	0,23%
HOMEM BRANCO	544	46,42%	40,03%	9.373	50,26%	33,52%
HOMEM INDÍGENA	3	0,26%	0,22%	90	0,48%	0,32%
HOMEM PARDO	513	43,77%	37,75%	6.809	36,51%	24,35%
HOMEM PRETO	102	8,70%	7,51%	2.207	11,83%	7,89%
HOMEM NÃO INFORMADO	7	0,60%	0,52%	104	0,55%	0,37%
NÃO DIVULGÁVEL	0	0%	0%	7	0,02%	0,02%
MULHER NEGRA	90	48,13%	6,62%	4.820	51,82%	17,24%
HOMEM NEGRO	615	52,47%	45,25%	9.016	48,34%	32,24%

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

IDADE, VALORES E BENS DECLARADOS: a idade média das candidaturas que colocaram cargo militar ou de força de segurança no nome de urna é de quase 50 anos (49,97). A pessoa mais velha possui 85 anos, enquanto a mais jovem possui 24 anos.

Em relação ao número de bens, a média deste grupo é de 3,47 bens por candidatura. A candidatura que mais possui bens declarados declarou 50 bens, enquanto outras candidaturas não declararam nenhum bem.

Em relação aos valores de bens declarados, o menor valor foi R\$ 0 enquanto o maior valor foi de 13 milhões de reais (R\$ 13.000.000,00). A média do valor informado é de quase 500 mil reais (R\$ 495.799,39).

A candidatura que possui o maior valor de bens declarados não coincide com a candidatura que possui o maior número de bens. A candidatura que possui 28 bens declarados informou o valor de R\$ 746.136,40 de patrimônio. Já a pessoa que possui o valor de treze milhões de reais (R\$ 13.000.000,00) possui somente 2 bens.

	IDADE DA CANDIDATURA	NÚMERO DE BENS DECLARADOS	VALOR DOS BENS DECLARADOS
MÉDIA	49,97 ANOS	3.47	R\$ 495.799,39
MÁXIMO	85 ANOS	50	R\$ 13.000.000
MÍNIMO	24 ANOS	0	R\$ 0

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

OCUPAÇÃO PROFISSIONAL: nem todos os termos encontrados fazem parte da categoria “militares e forças de segurança” das ocupações: das 1.359 candidaturas encontradas, 870 pertencem a essa categoria profissional enquanto as 489 candidaturas remanescentes eram de outras categorias profissionais, mas associam seus nomes de urna com os termos supracitados.

- * 870 militares e forças de segurança
- * 156 funcionários públicos
- * 109 políticos
- * 100 outros
- * 56 autônomos/profissionais liberais
- * 27 aposentados
- * 6 educadores
- * 9 profissionais da saúde
- * 5 trabalhos de escritório
- * 4 prestadores de serviço
- * 4 prestadores de serviços gerais

- * 3 profissionais de compras/vendas
- * 2 motoristas
- * 2 profissionais do turismo
- * 1 prestador de serviços públicos
- * 1 trabalhador naval/ferroviário
- * 1 agropecuarista (empregador)
- * 1 da área de animais e bio-laboratórios
- * 1 economista

Separando em cada profissão arrolada, a distribuição, em ordem decrescente, assim fica:

- * 537 policiais militares
- * 142 militares reformados
- * 100 outros
- * 97 servidores públicos estaduais
- * 77 bombeiros militares
- * 71 policiais civis
- * 63 deputados
- * 38 servidores públicos federais
- * 38 vereadores
- * 37 membros das forças armadas
- * 30 advogados
- * 27 aposentados (sem ser funcionário público)
- * 26 empresários
- * 11 servidores públicos civis aposentados
- * 9 servidores públicos municipais
- * 6 médicos
- * 6 bombeiros civis
- * 3 senador, deputado e vereador
- * 3 vigilantes
- * 3 corretores de imóveis, seguros, títulos e valores
- * 2 administradores
- * 2 agentes administrativos
- * 2 comerciantes
- * 2 senadores
- * 2 professores de ensino superior

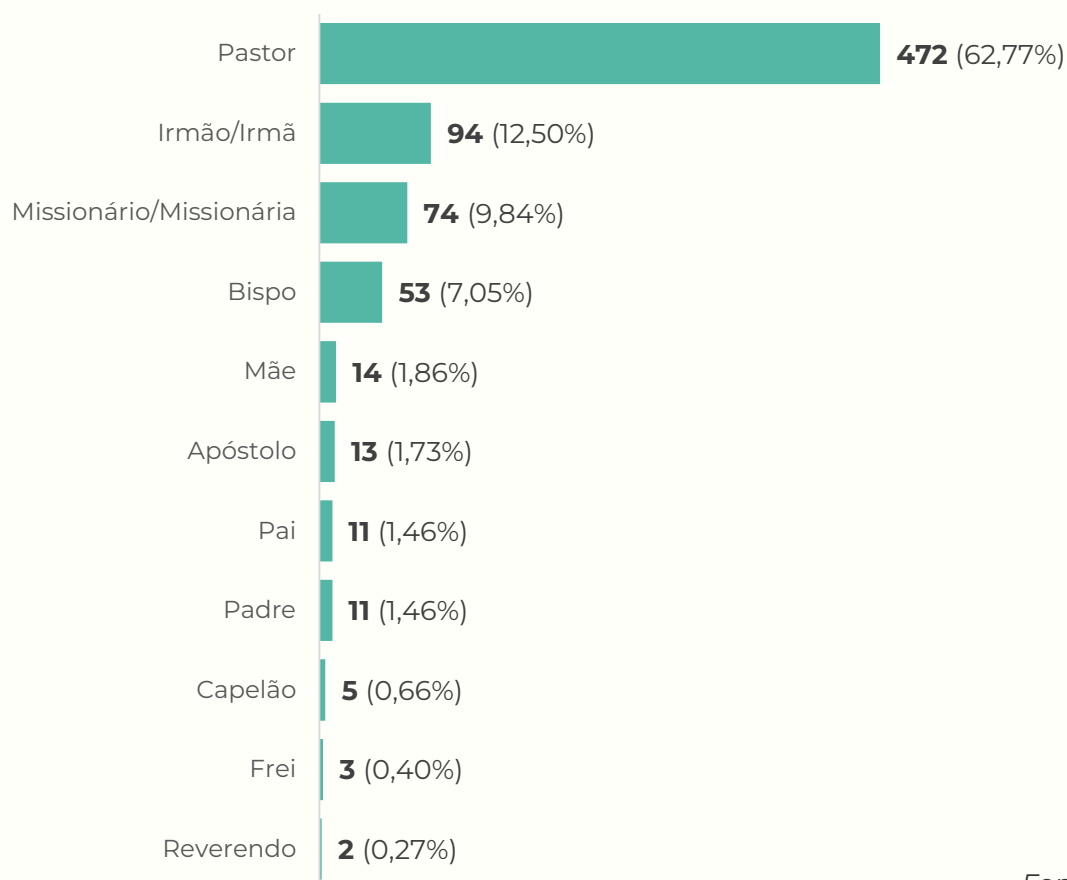
- * 2 professores de ensino fundamental
- * 2 pilotos de aviação comercial, navegador, mecânico de voo e assemelhados
- * 2 ministros de estado
- * 2 comerciantes
- * 1 secretários, estenógrafos, datilógrafos, recepcionistas, telefonistas, taquígrafos
- * 1 comandante de embarcação
- * 1 economista
- * 1 eletricista e assemelhados
- * 1 produtor agropecuário
- * 1 professor de ensino médio
- * 1 professor de e instrutor de formação profissional
- * 1 veterinário
- * 1 odontólogo
- * 1 enfermeiro
- * 1 fisioterapeuta e terapeuta ocupacional
- * 1 gari ou lixeiro
- * 1 governador
- * 1 artista plástico e assemelhados
- * 1 auxiliar de escritório e assemelhados
- * 1 motorista de veículos de transporte
- * 1 motorista particular
- * 1 representante comercial
- * 1 serventuário de justiça

RELIGIOSOS: TOTAL

Somando todas as candidaturas cujo nome de urna faz menção a uma afiliação religiosa, são **752 candidaturas** (2,69% do total de candidaturas), fazendo referência a pastor/a, padre, apóstola/o, frei, bispa/o, capelão, missionário/a, mãe ou irmã/o.

FREQUÊNCIA DOS TERMOS: os nomes de urna que contém algum termo que relaciona (junto com suas variações) com a categoria religiosos, em ordem decrescente, estão

distribuídos em 472 (62,77%) pastores, 94 (12,50%) irmãos e irmãs, 74 (9,84%) missionários, 53 (7,05%) bispos, 14 (1,86%) mães, 13 (1,73%) apóstolos, 11 (1,46%) padres, 11 (1,46%) pais, 5 (0,66%) capelães, 3 (0,40%) freis e 2 (0,27%) reverendos.



Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

ESPECTRO POLÍTICO: das 752 candidaturas encontradas; 133 (17,69%) são de centro; 511 (67,95%) são de direita; e 108 (14,36%) são de esquerda.

ESPECTRO POLÍTICO	CANDIDATURAS DE RELIGIOSOS	% DO TOTAL DE CANDIDATURAS DE RELIGIOSOS	CANDIDATURAS TOTAIS	% DO TOTAL DE CANDIDATURAS
CENTRO	133	17,69%	5.253	18,78%
DIREITA	511	67,95%	15.444	55,24%
ESQUERDA	108	14,36%	7.260	25,96%

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

CARGO: das candidaturas encontradas, 11 (1,33%) são para 1º suplente; 6 (0,80%) são para 2º suplente; 17 (2,26%) são para deputado distrital; 455 (60,64%) são para deputado estadual; 251 (33,38%) são para deputado federal; 2 (0,27%) são para governador; 7 (0,93%) são para senador; 2 (0,27%) são para vice-governador; e 1 (0,13%) é para vice-presidente.

CARGO	CANDIDATURAS DE RELIGIOSOS	% DO TOTAL DE CANDIDATURAS DE RELIGIOSOS	CANDIDATURAS TOTAIS	% DO TOTAL DE CANDIDATURAS
PRESIDENTE	0	0%	12	0,04%
VICE-PRESIDENTE	1	0,13%	12	0,04%
GOVERNADOR	2	0,27%	222	0,79%
VICE-GOVERNADOR	2	0,27%	220	0,78%
SENADOR	7	0,93%	229	0,81%
1º SUPLENTE	11	1,33%	228	0,81%
2º SUPLENTE	6	0,80%	228	0,81%
DEPUTADO FEDERAL	251	33,38%	10.156	36,32%
DEPUTADO DISTRITAL	17	2,26%	564	2,01%
DEPUTADO ESTADUAL	456	60,64%	16.086	57,53%

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: das candidaturas encontradas, 12 (1,60%) leem e escrevem; 43 (5,72%) possuem ensino fundamental incompleto; 75 (9,97%) possuem ensino fundamental completo; 32 (4,26%) possuem ensino médio incompleto; 291 (38,70%) possuem ensino médio completo; 62 (8,24%) possuem ensino superior incompleto; e 237 (31,52%) possuem ensino superior completo.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	CANDIDATURAS DE RELIGIOSOS	% DO TOTAL DE CANDIDATURAS DE RELIGIOSOS	CANDIDATURAS TOTAIS	% DO TOTAL DE CANDIDATURAS
LÊ E ESCREVE	12	1,60%	213	0,76%
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	43	5,72%	701	2,5%
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	75	9,97%	1.287	4,6%

ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	32	4,26%	670	2,39%
ENSINO MÉDIO COMPLETO	291	38,70%	7.088	25,35%
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	62	8,24%	2.596	9,28%
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	237	31,52%	15.395	55,06%
NÃO DIVULGÁVEL	0	0%	7	0,02%

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

REGIÕES: a distribuição das candidaturas com menção a posição religiosa é diversificada, com 73 (9,71%) candidaturas no centro-oeste; 260 (34,71%) candidaturas no nordeste; 123 (16,36%) candidaturas no norte; 239 (31,65%) candidaturas no sudeste; 56 (7,45%) candidaturas no sul; e 1 (0,13%) nacional (concorrente aos cargos de presidente e vice-presidente).

REGIÃO	CANDIDATURAS DE RELIGIOSOS	% DO TOTAL DE CANDIDATURAS DE RELIGIOSOS	CANDIDATURAS TOTAIS	% DO TOTAL DE CANDIDATURAS
CENTRO-OESTE	73	9,71%	3.043	10,88%
NORDESTE	261	34,71%	7.193	25,72%
NORTE	123	16,36%	4.314	15,43%
SUDESTE	238	31,65%	9.5317	34,04%
SUL	56	7,45%	3.866	13,82%
NACIONAL (PRESIDENTE E VICE)	1	0,13%	24	0,08%

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data



GÊNERO: das candidaturas encontradas, 207 (27,53%) são do gênero feminino e 545 (72,47%) são do gênero masculino. Foi encontrada uma candidatura feminina que utiliza o nome social.

GÊNERO	CANDIDATURAS DE RELIGIOSOS	% DO TOTAL DE CANDIDATURAS DE RELIGIOSOS	CANDIDATURAS TOTAIS	% DO TOTAL DE CANDIDATURAS
FEMININO	207	27,53%	9.301	33,26%
MASCULINO	545	72,47%	18.649	66,7%
NÃO DIVULGÁVEL	0	0%	7	0,02%

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

RAÇA/COR: das candidaturas encontradas, 2 (0,27%) candidaturas são amarelas, 232 (30,85%) são brancas, 3 (0,40%) são indígenas, 345 (45,88%) são pardas, 163 (21,68%) são pretas e 7 (0,93%) não informaram. Negras (pardas e pretas somam 508 (67,55%) candidaturas.

RAÇA/COR	CANDIDATURAS DE RELIGIOSOS	% DO DE CANDIDATURAS DE RELIGIOSOS	CANDIDATURAS TOTAIS	% DO TOTAL DE CANDIDATURAS
AMARELA	2	0,27%	112	0,4%
BRANCA	232	30,85%	13.681	48,93%
INDÍGENA	3	0,40%	172	0,61%
PARDA	345	45,88%	9.939	35,55%
PRETA	163	21,68%	3.897	13,93%
NÃO DIVULGÁVEL/ NÃO INFORMADO	7	0,93%	156	0,55%
NEGRAS (PARDAS + PRETAS)	508	67,55%	13.836	49,49%

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

GÊNERO E RAÇA/COR: Dentre as 752 candidaturas, das quais 207 foram registradas como femininas, 2 (0,27%) são mulheres amarelas; 66 (8,78%) são mulheres brancas; 1 (0,13%) é mulher indígena; 90 (11,97%) são mulheres pardas; 46 (6,12%) são mulheres pretas; e 2 (0,27%) não informaram. Negras (pardas e pretas) somam 136 (18,09%) mulheres com menção à religiosidade no nome de urna.

Entre os homens, não há amarelos; 166 (22,07%) são homens brancos; 2 (0,27%) são homens indígenas; 255 (33,91%) são homens pardos; 117 (21,47%) são homens pretos; e 5 (0,66%) não informaram. Negros (pardos e pretos) somam 372(49,45%).

GÊNERO E RAÇA/COR	CANDIDATURAS DE RELIGIOSOS	% DO GÊNERO DE RELIGIOSOS	% DO TOTAL DE RELIGIOSOS	CANDIDATURAS TOTAIS	% DO GÊNERO DAS CANDIDATURAS TOTAIS	% DAS CANDIDATURAS TOTAIS
MULHER AMARELA	2	0,97%	0,27%	46	0,49%	0,16%
MULHER BRANCA	66	31,88%	8,78%	4.308	46,31%	15,4%
MULHER INDÍGENA	1	0,48%	0,13%	82	0,88%	0,29%
MULHER PARDA	90	43,48%	11,97%	3.130	33,65%	11,19%
MULHER PRETA	46	22,22%	6,12%	1.690	19,17%	6,04%
MULHER NÃO INFORMADO	2	0,97%	0,27%	45	0,48%	0,16%
HOMEM AMARELO	0	0%	0%	66	0,35%	0,23%
HOMEM BRANCO	166	30,46%	22,07%	9.373	50,26%	33,52%
HOMEM INDÍGENA	2	0,37%	0,27%	90	0,48%	0,32%
HOMEM PARDO	255	46,79%	33,91%	6.809	36,51%	24,35%
HOMEM PRETO	117	21,47%	15,56%	2.207	11,83%	7,89%
HOMEM NÃO INFORMADO	5	0,92%	0,66%	104	0,55%	0,37%
NÃO DIVULGÁVEL	0	0%	0%	7	0,02%	0,02%
MULHER NEGRA	136	65,70%	18,09%	4.820	51,82%	17,24%
HOMEM NEGRO	372	68,26%	49,47%	9.016	48,34%	32,24%

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

IDADE, VALORES E BENS DECLARADOS: a idade média das candidaturas que colocaram afiliação religiosa no nome de urna é maior que 51 anos (51,3). A pessoa mais velha possui 80 anos, enquanto a mais jovem possui 21 anos, idade mínima para se candidatar ao cargo de deputado estadual.

Em relação ao número de bens, a média deste grupo é de 1,56 bens por candidatura. A candidatura que mais possui bens declarados declarou 28 bens, enquanto há candidatura que não declarou nenhum bem.

Em relação aos valores de bens declarados, o menor valor foi R\$ 0 enquanto o maior valor foi de quase 8 milhões de reais (R\$ 7.772.879,21). A média do valor informado é de mais de 200 mil reais (R\$ 212.335,99).

A candidatura que possui o maior número de bens coincide com a candidatura que declarou o maior valor de bens.

	IDADE DA CANDIDATURA	NÚMERO DE BENS DECLARADOS	VALOR DOS BENS DECLARADOS
MÉDIA	51,24 ANOS	1,55	R\$ 157.950,67
MÁXIMO	80 ANOS	28	R\$ 7.772.879,21
MÍNIMO	21 ANOS	0	R\$ 0

Fonte: TSE
Elaboração: Inesc/Common Data

OCUPAÇÃO PROFISSIONAL: nem todos os termos encontrados fazem parte da categoria “religiosos”: das 731 candidaturas encontradas, apenas 72 pertencem a essa categoria profissional enquanto as 466 candidaturas remanescentes eram de outras categorias profissionais, mas fizeram menção a um dos termos supracitados em seu nome de urna.

- * 277 outros
- * 90 autônomos/profissionais liberais
- * 72 religiosos
- * 51 profissionais de compras/vendas
- * 29 trabalhadores de escritório
- * 24 aposentados
- * 22 políticos
- * 19 educadores
- * 19 prestadores de serviço
- * 19 militares e forças de segurança

- * 18 donas de casa
- * 17 funcionários públicos
- * 14 profissionais da saúde
- * 12 técnicos e operadores
- * 11 motoristas
- * 10 prestadores de serviços gerais
- * 9 agropecuaristas (empregador)
- * 7 prestadores de serviços públicos
- * 7 de mídia e comunicação
- * 6 profissionais das artes / produção cultural
- * 4 estética / higiene pessoal
- * 3 construtores civis
- * 2 trabalhadores naval/ferroviário
- * 2 empregados domésticos
- * 2 professores de ensino de primeiro e segundo graus
- * 1 trabalhador do setor alimentício
- * 1 pesquisador / cientista
- * 1 informal
- * 1 mecânico automotivo
- * 1 artesão e trabalhos manuais

Separando em cada profissão arrolada, a distribuição, em ordem decrescente, assim fica:

- * 277 outros
- * 73 empresários
- * 72 sacerdotes ou membros de ordem ou seita religiosas
- * 25 comerciantes
- * 24 aposentados (sem ser funcionário público)
- * 18 administradores
- * 18 donas de casa
- * 17 advogados
- * 13 Corretores de imóveis, seguros, títulos e valores
- * 11 vereadores
- * 11 deputados
- * 10 vendedores de comércio varejista e atacadista

- * 10 servidores públicos municipais
- * 8 agricultores
- * 8 motoristas particulares
- * 8 policiais militares
- * 7 professores de ensino médio
- * 7 assistentes sociais
- * 7 vendedores praticistas, representantes, caixeiros-viajante e assemelhados
- * 6 porteiros de edifícios, ascensoristas, garagistas e zeladores
- * 6 professores de ensino fundamental
- * 6 militares reformados
- * 4 técnicos em informática
- * 4 servidores públicos estaduais
- * 4 jornalistas
- * 4 auxiliares de escritório
- * 4 agentes administrativos
- * 4 gerentes
- * 3 músicos
- * 3 locutores e comentaristas de rádio e televisão e radialista
- * 3 técnicos de contabilidade, estatística, economia doméstica e administração
- * 3 professores de ensino superior
- * 3 servidores públicos federais
- * 3 representantes comerciais
- * 3 técnicos de laboratório e raios x
- * 3 técnicos de obras civis, estradas, saneamento e assemelhados
- * 3 contadores
- * 2 feirantes, ambulantes e mascates
- * 2 médicos
- * 2 motoristas de veículo
- * 2 professores de ensino de primeiro e segundo graus
- * 2 professores e/ou instrutores de formação profissional
- * 2 psicólogos
- * 2 vigilantes
- * 2 artesões
- * 2 técnicos de enfermagem e assemelhados (exceto enfermeiro)
- * 2 servidores, inspetores e agentes de compras e vendas
- * 2 engenheiros

- * 2 farmacêuticos
- * 2 comerciários
- * 2 cabeleireiros e barbeiros
- * 2 bombeiros civil
- * 1 agente da saúde e sanitarista
- * 1 faxineiro
- * 1 maquinista e foguista
- * 1 massagista
- * 1 lanterneiro e pintor de veículos
- * 1 membro das forças armadas
- * 1 operador de aparelhos de produção industrial
- * 1 encanador, soldador, chapeador e caldeireiro
- * 1 bombeiro militar
- * 1 cantor e compositor
- * 1 cozinheiro
- * 1 empregado doméstico
- * 1 enfermeiro
- * 1 esteticista
- * 1 estudante, bolsista, estagiário e assemelhados
- * 1 motoboy
- * 1 pedagogo
- * 1 pescador
- * 1 policial civil
- * 1 terapeuta
- * 1 alfaiate e costureiro
- * 1 trabalhador de construção civil
- * 1 técnico de eletricidade, eletrônica e telecomunicações
- * 1 taxista
- * 1 produtor agropecuário
- * 1 recepcionista
- * 1 secretário, estenógrafo, datilógrafo, recepcionista, telefonista, taquígrafo
- * 1 serralheiro

PRINCIPAIS ACHADOS E DESTAQUES

ESPECTRO POLÍTICO PREDOMINANTE: nas duas categorias analisadas, o percentual de candidaturas de direita é muito expressivo e diverge muito do percentual encontrado nas candidaturas em geral. São 75,28% das candidaturas com identificação militar e 67,95% nas candidaturas com identificação religiosa.

MILITARES E FORÇAS DE SEGURANÇA FORA DESSA CATEGORIA PROFISSIONAL:

apesar de ser expressivo o número de candidaturas que declaram a sua ocupação dentro do militarismo e das forças de segurança, mais de um terço não relacionou a sua ocupação com a identificação no nome de urna.

CANDIDATURA DE MILITARES DA ATIVA E INATIVOS: a questão da possibilidade de militares se candidatarem às eleições é tema já pacificado. Isso porque a Constituição Federal de 1988, em seu art. 142, determina que militares ativos não podem estar filiados a partidos políticos. Para concorrerem, militares fazem o registro de candidatura sem a necessidade de se filiar ao partido político de sua candidatura. Militares inativos precisam da filiação normalmente. Entretanto, é um outro assunto que chama a atenção: o Estatuto Militar estabelece que, na inatividade, militares devem se abster do uso de designação hierárquica em atividades político-partidárias. Recentemente, a violação à lei maior militar pelo candidato a vice-presidente na chapa de Jair Bolsonaro, o General Braga Netto, tomou os holofotes com a criação de seu *twitter*.

GÊNERO: nas duas categorias de identificadores, o número de homens é muito grande em relação ao número de mulheres. Nas identificações de militares e forças de segurança, essa diferença é ainda mais gritante. São 86,24% de candidatos com identificação militar e 72,47% com identificação religiosa.

REGIÕES: é importante destacar que, em relação às candidaturas com nome de urna com menção à afiliação religiosa, a concentração dessas candidaturas na região nordeste é destacada, com percentual quase dez pontos maior em relação às candidaturas aptas em geral. Em relação a militares e forças de segurança, a concentração regional é destacada no norte e no centro-oeste, com três pontos percentuais a mais em cada região em relação às candidaturas em geral.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE DE MILITARES: o nível de escolaridade das candidaturas que utilizam identificador de militares e forças de segurança é majoritariamente de candidatos e candidatas com ensino superior completo. Isso é muito impulsionado pelas carreiras da polícia civil, que exigem nível superior, e dos postos oficiais das carreiras militares, que fazem a mesma exigência.

IDADE, RENDA E BENS: a idade média daqueles que utilizam identificador de militares e forças de segurança e religiosos é um pouco maior que a média geral de candidaturas, que é de 48 anos. O número médio de bens de candidaturas militares e de forças de segurança no nome de urna é superior à média geral de candidaturas (3,18) enquanto a de religiosos é bem inferior (1,58). Em relação aos valores médios desses bens, tanto militares e forças de segurança quanto religiosos possuem média de valor abaixo da média das candidaturas em geral (R\$ 829.981,03).

MILITARES E FORÇAS DE SEGURANÇA RELIGIOSOS: foram encontrados 5 registros de candidatura que possuem tanto identificação de militares e forças de segurança como de religiosos. 3 desses registros constam nos dois bancos (de militares e forças de segurança e de religiosos) e somam as identificações de pastor e bombeiro, pastor e sargento e bombeiro e pastor. Há um registro no banco de religiosos de pastor e sargento e há um registro de cabo e irmão no banco de militares e forças de segurança.

REELEIÇÃO: dentre os religiosos, 17 tentam a reeleição. Dentre os militares e forças de segurança, 59 tentam a reeleição.

PARTIDOS COM MAIS E MENOS CANDIDATOS: o partido que mais reúne candidatos que usam identificação religiosa no nome de urna é o REPUBLICANOS, com 62 candidaturas, seguido do PSC e do PTB, ambos com 57 e 55 candidaturas, respectivamente. Já 6 partidos não contemplam este tipo de candidatura: NOVO, PCdoB, PCB, PCO, PSTU e UP.

Já nas identificações de militares e de forças de segurança, o partido que mais tem candidaturas isolado dos demais é o PL, com 193 candidaturas. PCB, PCO e UP não possuem candidaturas com esse tipo de identificação.

FEDERAÇÕES: das candidaturas com identificação de militares e forças de segurança, 41 estão da federação PSDB/CIDADANIA, 14 estão na federação PT/PCdoB/PV e 10 estão na federação PSOL/REDE.

Entre aqueles que usam identificação de religiosos no nome de urna, 28 estão na federação PSOL/CIDADANIA, 12 estão na federação PT/PCdoB/PV e 11 estão na federação PSOL/REDE.

MÃES E PAIS DE SANTO: apesar do enorme número de candidaturas com nome de urna com menção religiosa ligadas a religiões cristãs, é interessante destacar que foram encontradas 25 candidaturas com “mãe” e “pai”, fazendo alusão às mães de santo e pais de santos, das religiões de matriz africana.

EQUIPE INESC

Conselho Diretor

Aline Maia Nascimento
Júlia Alves Marinho Rodrigues
Márcia Anita Sprandel
Pedro de Carvalho Pontual
Roseli Faria

Conselho Fiscal

Iliana Alves Canoff
Lucas de Alencar Oliveira
Mário Lisbôa Theodoro

Colegiado de Gestão

Cristiane da Silva Ribeiro
Iara Pietricovsky de Oliveira
José Antonio Moroni

Coordenadora da Assessoria Política

Nathalie Beghin

Gerente Financeiro, Administrativo e de Pessoal

Ana Paula Felipe

Assistente da Direção

Adriana Silva Alves
Marcela Coelho M. Esteves

Equipe de Comunicação

Maria Garcia
Sílvia Alvarez
Thais Vivas
Thays Puzzi

Assessoria Política

Alessandra Cardoso
Carmela Zigoni

Cássio Cardoso Carvalho
Cleo Manhas
Gabriela Nepomuceno
Leila Saraiva
Livi Gerbase
Márcia Acioli
Tatiana Oliveira

Assessoria Técnica

Dyarley Viana de Oliveira
Thallita de Oliveira

Educador Social

Markão Aborigine

Contadora

Rosa Diná Gomes Ferreira

Assistente de Contabilidade

Ricardo Santana da Silva

Técnico de Informática

Cristóvão Frinhani

Auxiliares Administrativos

Adalberto Vieira dos Santos
Eugênia Christina Alves Ferreira
Isabela Mara dos Santos da Silva
Josemar Vieira dos Santos

Auxiliar de Serviços Gerais

Roni Ferreira Chagas

Estagiárias/os

Camila Beda
Yan Nogueira

APOIO INSTITUCIONAL

Actionaid
Avina America - Fundo Pulsante
Charles Stewart Mott Foundation
CLUA – Climate and Land Use Alliance
ETF - Energy Transition Fund
Fastenaktion
Fundação Avina
Fundação Ford
Fundação Heinrich Böll

Fundar
ICS – Instituto Clima e Sociedade
KNH – Kindernothilfe
Malala Fund
Misereor
OSF – Open Society Foundations
PPM – Pão para o Mundo
Rainforest Foundation Norway